

Antologia de vk_uchoa



Apresentado por

Meu Lado Poético 

Dedicatã³ria

Dedico meus escritos a todos os leitores que irãõ ler. Uma jovem que procura nesse mundo viver o máximo de prazeres pra alimentar sua alma. Atualmente, em 2026 termina a faculdade de licenciatura em Matemática, cujo sua paixão é os cálculos e números. Mas seu refúgio é escrever suas dores e visões da vida.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente ao universo por tudo que vivi até aqui, momentos bons e ruins. Agradeço também familiares e amigos que estão presente nas minhas reflexões mais profundas.

Sobre o autor

Uma professora em formação, jovem e que deseja viver tudo que o universo lhe oportuniza.

resumo

A diferença do q eu quero e do q eu consigo

Ansiedade

Tudo bem

Auto aceitação

A imaturidade diante da perda

Nas madrugadas

Reconstituição

A chuva do destino

Vícios

Cordel em prol a acessibilidade e inclusão

Se vira

Tudo tá na mente

Carnaval

Entre olhares

Auto sabotagem

Gêmeos

Loucuras da vida

Meu recanto

Deixa a bagunça acontecer

A diferença do q eu quero e do q eu consigo

Quero emprego
Mas n consegui
Quero dinheiro
Mas n consegui
Quero corpão
Tô lutando
Quero viver
Mas tenho limitações
Quero sair
Mas n tenho com quem
Quero ser
Mas n consigo
Pq eu tenho tanta dificuldade
Pq eu n consigo
Pq eu n persisto
Pq eu acabo com q tenho
Eu quero
Eu quero
Eu quero
Mas tudo é difícil
Tudo se torna difícil
Na minha mente a uma jaula
Q eu mesma me prendo
Me escravizo
Me julgo
Me maltrato
Me abandono

Ansiedade

Sabe aquele momento que queremos tudo,
tudo pra agora, pra hoje, de imediato.
Sabe aquela excessiva preocupação,
preocupação pelo que está por vir.
Sabe aquele medo de nao chegar lá,
de se perder e não da tempo.
Sabe aquela barreira de se entregar,
pelo medo do que só imagino.
Sabe aquele sentimento que te agoniza,
e aos pouquinhos se torna imenso em ti.
Sabe aquele nervoso que bate só de pensar,
o excesso de pensamento te afunda.
É, isso é ruim, mas tem suas fases.
Essa é a ansiedade, não sei como originou-a.
Mas enfim, essa sensação me persegue.

Tudo bem

Sabe quando chegamos nessa fase.
coisas boas acontecem, tudo bem.
coisas ruins acontecem, tudo bem.
Deu errado o namoro, tudo bem.
Encontrei um mais legal, tudo bem.
Briguei com meus pais, tudo bem.
Recebi carinho deles, tudo bem.
Passei esse semestre, tudo bem.
Reprovei em quase todas, tudo bem.
Sabe quando nada mais te abala ou brilham teus olhos.
Sabe quando os fatores não alteram os resultados.
Por que no final, eu só falo: Tudo bem.
É, às vezes penso que fiquei estática pra vida.
Mas tudo bem, uma hora eu volto pro movimento.

Auto aceitação

É meus amigos, difícil ser eu.
Difícil aceitar meu pior lado.
Difícil ver nosso reflexo.
Vivemos a imagem de alguém,
e quando decidimos viver pra nós,
se torna um processo desafiador.
Se aceitar, com falhas e defeitos.
Eu, logo eu, que busco a perfeição!!
Logo eu, me cobrando excessivamente!!
Fazer o que, né.
São fases, eu acho.
Mas vai passar, logo logo.
Espero.
Ou vivo eternamente com isso.
A auto aceitação é difícil demais,
principalmente pelas referências.
Quando não combinam com seu estilo,
não combinam com sua personalidade,
não combina com sua essência,
e você quer ser o que não é.
Acorda-te, ó alma minha.
Aceita-te como a ti mesmo.
E viverás bem.
Eternamente bem.

A imaturidade diante da perda

Nãooo, o que está acontecendo?
Por que as coisas fogem de mim?
Cadê meus 1000 seguidores?
Cadê minhas 500 curtidas?
Será que não estão gostando?
Por que minhas amigas se foram?
Por que eu perdi minha sanidade mental?
Por que eu me submeti a isso?
É... Quanta imaturidade em meu desespero.
O que tudo isso ia me dar de retorno?
Somente fogo para meu ego inflável.
Somente alimento pra minha alma sedenta.
Somente água pro meu orgulho.
Quanta imaturidade.
Quanta idiotice nesses pensamentos.
Eu faço rir com tanta besteira que há.
Enfim... Preciso me reconectar comigo.
Para poder estar bem do lado de fora

Nas madrugadas

Nas madrugadas está eu a pensar,
pensar nas merdas que fiz,
pensar nos acertos meus,
pensar no passado não superado,
pensar no presente andado,
E no futuro desejado.
Ali com cell em mãos,
passo vagamente pelo insta,
meus pensamentos longe daqui,
meus sentimentos mais distantes.
Sem rumo a que tomar,
Só sigo adiante,
Continuo o que está dando certo
E recálculo os meus erros.
Nas madrugadas da vida,
em noites mal dormidas,
estava eu a pensar,
as vezes jogando papo fora,
mas sempre pensando,
alimentando meu ser de esperanças.

Reconstituição

Nas minhas dores mais internas
Nos meus conflito mais complexo
Encontro em ti um caminho
Um caminho de reflexão
O tempo para e eu paro o tempo
Para dar vez a minha alma e sentimentos
No celular, no papel, onde der
Está lá eu a escrever
Registrando o que me encabula
O que me incomoda
O que me faz infeliz
O que me traz dor
O que deixa feliz
O que me faz refletir

Neste mundo caótico
Duplo, desigual, competitivo, injusto
Encontro a beleza interna e sagaz na escrita
Referências que tomo para mim
O comportamento da natureza
Me inspiro no equilíbrio que ela vive
Que ela faz seus moradores sobreviverem
Não sou profissional, nem muito menos doutor nisto
Mas escrevo por pura necessidade
Escrevo por puro prazer
Escrevo para sobreviver
Sobreviver onde não encontro verdade

A chuva do destino

Eita tempo bom, né.
Friozinho, cobertor e uma Netflix.
Ahhhhh, que aconchego.
Ô prazer que da na minha alma.
Dessa mesma maneira,
O destino muitas das vezes
Nos presenteia com chuvas boas.
Nesse período, tudo é flores.
Chegamos até a desconfiar.
Nenhuma notícia ruim,
Nenhuma manhã acordando de pé esquerdo,
Nenhum estresse na facul,
Nenhuma decepção amorosa,
Família sem brigas,
Tudo na paz...
Ahhh destino, me presenteia mais.
Com mais momentos bons desses,
Que chuva maravilhosa, né.
Só que aí, tenho medo de uma coisa.
Com os trovões da vida,
Com as enchentes do dia a dia,
Com os desastres causado pelo vento...
É... que chuva boa destino
Só da medo do que vem depois....

Vícios

Aff, que diabos!!
O ser humano é viciado nisso.
Viciado em tudo que dar prazer,
Viciado em comida gostosa,
Viciado em atenção,
Viciado em carinho manhoso,
Viciado em beijos quentes,
Viciado em fotos e selfies,
Viciado em adrenalinas.
Viciado...
Viciado...
Viciado...
Aff, é enorme a lista dos vícios.
Nosso cérebro fica acostumado,
Nosso corpo fica desejando,
Nossa alma fica babando,
Ahhh, que descontrole...
O meu é complicado,
Sou viciada em viver.
E você? Qual teu vício?
Tem cura ou não?
O meu só cura depois que vivo...

Cordel em prol a acessibilidade e inclusão

CADÊ ESSA TAL DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE?

No interior nordestino onde a fé é muito forte
Nasce uma prosa em versos, um cordel de sorte.
Nas rimas e métricas, vou cantar de vez.
Venha ler com a gente, seja nosso freguês.

De primeira impressão, Irei falar de amor,
Um amor não de romance,mas que causa fervor.
E assim falaremos na famosa educação,
Essa liberta o povo da sua dor e solidão.

Na força do injustiçado, nasce a coragem do guerreiro,
Necessitando de oportunidade,para falar de seu anseio.
Sozinho ou não na luta em busca de respostas,
Cada um com sua bandeira, apresentando suas propostas.

No cenário do século XXI, muito se fala de inclusão.
Mas a real já sabemos, poucos mostram a solução.
E no amor pela escrita há muitas possibilidade,
O poder de se posicionar pela sua verdade.

Será que todos têm acesso? É de se questionar!
O deficiente visual, o cordel pode acessar?
Existem sites ou métodos que sejam envolventes?
A escrita oportuniza aquele de necessidade presente.

O cordel abre portas, isso não é lenda,
Apresentarei fatos, que a oportunidade é imensa.
Em meio a necessidade, existem várias formas de expressar.
Uns preferem chorando, outros na arte de cantar.

Cantar o que escreve, necessitando se posicionar,
Ali no campo ou na cidade, cada um no seu habitar.
Cobrando aquilo que precisa, armado com a informação,
Não fugindo da lei civil, reivindicando, isso é educação.

Tem que se falar dessa tal de acessibilidade,
Que garante a todo ser vivo, a mesma oportunidade.
Garantindo o meio de chegada em diferente situação,
Pois ninguém é igual, cada um nasce com sua condição.

E é por meio das letras, que minha voz é ouvida
Caso não me conheça, vai ler minha escrita.
E aqui me represento, defendendo o que acredito,
O cordel é, sim, um instrumento muito bem vivo.

Um instrumento de poder, um artefato regional,
Que cada um escreve, um trabalho especial.
Dosando a nossa escrita, cada um com sua referência
Contribuindo com a formação da nossa atual essência.

Abordando vários temas, trazendo a realidade,
Que a criança da favela não tenha a mesma oportunidade.
Ou daquele do interior de mata, não tem a mobilidade
De chegar ao portão da escola, arrancando sua felicidade.

E isso eu grito, dando voz a minha escrita,
Por meio desse cordel, deixo o que me intriga.
O que me causa raiva e até mesmo um desconforto,
De ver na minha realidade um povo de conhecimento morto.

Muitos sendo preso a falsas esperanças
Que no passe de mágica, tudo avança.
Muitos com medo, de sua necessidade apresentar,
Deixo-os presos, não podendo nem falar.

Mas aí é o momento, das mãos entra em ação,
Não pra buscar sangue, nem muito menos violação.
É aí, que a letra mata, mata sem tirar a vida
Mata a realidade miserável, que você apresentou com a escrita.

Fazendo chegar aos poderosos, os nossos representantes,
Com a ajuda da internet, ganhando visualizações exorbitantes,
Escreve uma Nordestina com sede de solução.
Cadê? Cadê? O reconhecimento da acessibilidade e inclusão?

Se vira

É, meu jeito é assim mesmo
Grossa, rígida, às vezes prepotente
Sou assim, não posso mudar
Se vira porr*
Dá teu jeito
Dá teu nome
Enfrenta os "não"
Se alegre com os "sim"
Chora se for preciso
Desaba se for preciso
Mas nunca mostre sua fraqueza
Nunca desista nessa porr*
Nunca abra mão de lutar por você,
Nunca desista de você mesmo,
Encara as decepções
Aprenda com a ilusão
Segue em frente e bora
Anda, anda, anda
Se for preciso, se arraste
Mas não desisti, nunca
Entendeu?? Entendeu??
Tô falando contigo
Entendeu?? Pra frente.
Pega teu orgulho,
Pega tua vida,
Pega tuas mágoas,
E vai pra frente,
Que eles sejam combustível
Pro teu sucesso depois.
Se vira caralh*!!!

Tudo tá na mente

Sabia que tudo é questão de como vemos?
O nosso redor não existe, nós que idealizamos.
Como vemos o fogo como ruim?
Por que ao se queimar, alguém nos disse que era mau.
Como vemos a definimos a dor?
Por que no nosso primeiro contato com ela,
alguém disse que doía e ela nós fazia chorar.
Como sabemos nosso nome?
Por que um ser externo ensinou.
Tudo é questão de como vemos,
as vezes as coisas só existe na mente,
idealizamos um monte de besteira,
sofremos por cada bobagem,
sentimos dor por cada bosta feita.
Tudo foi ensinado e tomamos como verdade.
Ja parou pra pensar que a dor é essencial?
Então, por que tu foges delas?
Ja parou pra pensar que a decepção é bom?
Através dela ficamos mais espertos
E dificilmente caímos de novo na armadilha.
Aprenda a comandar sua mente,
e não cai nos gatilhos que pregamos em nós mesmos.

Carnaval

Nesse carnaval de 2025
viva o prazer que ele trás.
viva o amor entre as pessoas,
a folia e as brincadeiras,
as bebidas boas e a curtição.
Sim, viva o carnaval
Ele é símbolo cultural do nosso Brasil.
Então vamos representá-lo bem
vamos viver as emoções
os sentimentos que ele nos da.
Viva tudo de bom,
Desejo paz nessas festa,
muita responsabilidade viu,
e muito prazer a se viver.
Viva la carnaval brazil!

Entre olhares

Entre os olhares da vida,
as pessoas se conectam,
as pessoas traem,
os sentimentos se externam.

Num desses perigos,
errar é um processo,
acertar uma conquista,
e manter se torna sucesso.

Os apaixonados se olham,
desejando um ao outro.
Intenções nem sempre verdadeiras,
que nem sempre é duradouro.

Os amigos se olham,
concordando-se psicologicamente,
uma fofoca ou ideia que surgiu,
ambos aprovam e o olhar já sugeriu.

Os amantes nem se falam.
Há comunicação só pelo olhar,
na boca nenhuma palavra,
com medo de se revelar.

O olhar de mãe já se entende,
na raiva ou na alegria se sabe,
mainha pelo olhar já indica,
que em casa me aguarde.

Com olhar se demonstra muito,

isso não conseguimos esconder,
podemos até mentir pra nós mesmo,
mas no olhar não tem como se reter.

Auto sabotagem

Somos seres tão complexos,
somos capazes de nos auto sabotar,
Nos autodestruir.
Quando aceitamos ser menos,
quando aceitamos ser nada,
quando tudo vai bem e fazemos errado,
quando não cuidamos de nós mesmo,
quando nos esquecemos,
quando não respeitamos nossos limites.
É, somos capazes de destruir,
a nossa espécie e as demais.
Espero que conheças a ti mesmo,
e aprendas a não se auto sabotar.

Gêmeos

Quão ruim é ser assim,
você se perde em si,
não consegue se vê,
só encontra defeitos,
erros e mais erros.
ahh, que agonia é.
um dia estás bem,
no outro super mal,
Num dia se amas,
no outro se odeia.
Quanta inconstância é,
quanto sentimento confuso,
Um turbilhão de coisas,
só quem passa, sabe.
Como é sofredor ser assim,
como é agonizante,
não se pode nem confiar em si,
por que a indecisão é grande.
Sou assim, uma confusão geminiana.

Loucuras da vida

É incrível como a vida surpreende,
você encontra pessoas legais,
se afastas das tóxicas.
Você vive momentos inesquecíveis,
sofre por outros doloridos.
Você dançar na chuva,
no outro chora na tempestades.
Ahh, a vida é surpreendente.
Me encanto com esse jogo que ela faz,
com esse globo que nos envolve,
com essa Áurea que nos persegue,
com essas energias que compartilhamos.
Sei lá, acho q as coisas acontecem sabem.
E você vai aprendendo e ficando maduro,
aprende a lidar melhor com as coisas,
a reagir com mais calma e sensatez,
enfim... a vida me impressiona.

Meu recanto

As vezes preciso me trancar,
me afastar um pouco,
de tudo e todos fugindo,
para pode me reconectar.
Para dar tempo a mim,
para refletir sobre minhas escolhas,
minhas ações e erros.
É incrível como facilmente nos perdemos,
a mídia, a moda, a sociedade
tende a nos estimular a mudar.
Trocando nosso traços pessoais,
pelo que está em alta e aceito.
Por isso, para não deixar de ser eu,
me afasto e vou ao meu recanto íntimo.

Deixa a bagunça acontecer

Deixa

Deixa

nós não tem controle não
deixa a bagunça acontecer.

Deixa tudo levantar poeira,
uma hora vai abaixar.

deixa o parquinho pega fogo,
uma hora acaba o oxigênio e para.

Deixa a pessoa mentir pra ti,
uma hora a máscara cai.

Deixa

Deixa

Vai vivendo, uma hora aprende.

E é isso, aprendi a não me importa
uma hora as coisas se ajeita.